

EFEITO DA SELEÇÃO EM MESA DE GRAVIDADE E DO TRATAMENTO QUÍMICO SOBRE A CONSERVAÇÃO DE SEMENTES DE FEIJÃO. Glória Marta Bellon Fernandes, Benedito Fernandes de Souza Filho. PESAGRO-RIO/EEC. Av. Francisco Lamego, 134. 28.100. Campos - RJ.

No Estado do Rio de Janeiro é crescente o interesse na produção e utilização de sementes de feijão de qualidade comprovada, demandando dos produtores o emprego de métodos de controle de qualidade eficientes. A seleção através da mesa de gravidade e o tratamento químico das sementes têm sido os mais utilizados para aprimorar a qualidade das sementes de várias espécies, bem como garantir uma maior longevidade. Esses métodos, entretanto, são praticamente desconhecidos na região norte do Estado do Rio de Janeiro. Visando avaliar o efeito da seleção em mesa de gravidade juntamente com tratamento químico sobre a qualidade das sementes de feijão, foi realizado estudo com sementes das cultivares Moruna e Rio Tibagi, oriundas de campos de produção instalados no município de Campos-PJ, cultivo da "seca" de 1984 e 1985. Após serem submetidas a pré-limpeza e secagem, foram divididas em dois lotes sendo um classificado em mesa de gravidade. Parte das sementes selecionadas, bem como daquelas não submetidas à seleção, foram tratadas com fungicida, ensacadas e armazenadas. Análises de pureza e germinação foram realizadas em amostras tomadas dos lotes, antes e logo após passagem na mesa de gravidade. Bimensalmente até um período de armazenamento de 10 meses, análises de germinação foram realizadas. Para o cultivo da "seca" de 1984, a seleção das sementes da cultivar Rio Tibagi, através da mesa de gravidade, seguida ou não de tratamento fungicida foi suficiente para que a germinação se mantivesse acima de 80% aos 8 meses de armazenamento. Para a cultivar Moruna foi necessário passá-las na mesa de gravidade e tratá-las com fungicida. Sementes das duas cultivares obtidas do cultivo da "seca" de 1985, apresentaram germinação acima de 80% aos 10 meses de armazenamento quando submetidas a seleção na mesa de gravidade seguida ou não de tratamento fungicida.

PÓS CONTROLE DE QUALIDADE DE SEMENTES BÁSICAS DE FEIJÃO (*Phaseolus vulgaris* L.). E.T. Oliveira, F. Popinigis, J.R. Fonseca, J.R. Andriugetto & L.C. Miranda. EMBRAPA/CNPAF, Rodovia GYN 12 km 10, Antiga Rodovia Goiânia/Nerópolis. Caixa Postal 179. 74.000 Goiânia, GO.

O controle de qualidade de sementes básicas realizado pelo Serviço de Produção de Sementes Básicas - SPSB, é feito através de inspeções periódicas nos campos de produtores que atuam como cooperados e, em fase posterior, em laboratórios oficiais que realizam testes de germinação, pureza e outros.

Com os objetivos de manter um efetivo padrão de qualidade dessa classe de sementes, identificar o momento oportuno de renovar o estoque de sementes genéticas junto ao SPSB, bem como, facilitar as inspeções periódicas dos campos de multiplicação de sementes básicas, o Centro Nacional de Pesquisa de Arroz e Feijão - CNPAF, em ação conjunta com o SPSB desenvolvem a campo, o pós controle de qualidade de sementes básicas. Para a execução do trabalho o CNPAF recebe do SPSB através de suas Gerências Locais (G.L.), amostras de 2 kg de sementes básicas de feijão de cada lote. As sementes de cada cultivar são levadas a campo em duas parcelas. A avaliação obedece um limite de tolerância de 0,05%, de plantas atípicas. Dessa forma, estariam dentro dos padrões os lotes que apresentarem até (3) três plantas atípicas, em uma população de 6.000 plantas. Além de outros parâmetros em diversos estágios da cultura, faz-se a avaliação de pós-emergência, floração, pré-colheita e pós-colheita. Usando-se essa metodologia de pós-controle de qualidade (preconizada), resultou que dos (50) cinquenta lotes avaliados nos anos de 81/82, 82/83, 83/84 e 84/85 apenas 50% dos mesmos estavam dentro do padrão de tolerância.